



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

RELATÓRIO & CONTAS

1º SEMESTRE 2018



ÍNDICE

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	12
1. INFORMAÇÃO GERAL	12
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	14
3. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES	14
4. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	15
5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	15
6. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	20
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21
8. ATIVOS INTANGÍVEIS	21
9. IMPARIDADES	22
10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	22
11. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	23
12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	24
13. INVENTÁRIOS	25
14. CONTAS A RECEBER E OUTRAS	25
15. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS, PRÊMIOS DE EMISSÃO E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	26
16. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	26
17. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E EMPRÉSTIMOS DE ACIONISTAS	27
18. CONTAS A PAGAR E OUTRAS	35
19. PROVISÕES	36
20. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	38
21. SUBSÍDIOS	39
22. RÉDITO	40
23. GASTOS COM O PESSOAL	40
24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	41
25. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	42
26. RESULTADOS FINANCEIROS	42
27. COMPROMISSOS	43
28. CONTINGÊNCIAS	43
29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	44
30. EVENTOS SUBSEQUENTES	46
31. EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO	46

Relatório Consolidado de Gestão

Senhores Acionistas,

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA, elaborou o Relatório e Contas Consolidadas do Grupo relativo ao semestre de 30 de junho de 2018, incluindo as correspondentes demonstrações financeiras e seus anexos.

Conforme determinado legalmente, as contas apresentadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.

1. Universo da Consolidação

Estrutura do Grupo Vista Alegre Atlantis	Ref.	Percentagem de Participação
Cerexport - Cerâmica de exportação SA	CXP	100.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	CP	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	RS	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	SSVA	50.00%
VA - Vista Alegre España, SA	VAE	100.00%
Vista Alegre France, SAS	VAF	100.00%
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	VAG	99.30%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	VAB	89.93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária S.A.	VAA II	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	VAM	99.00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	VAUK	100.00%
Vista Alegre Atlantis, SA	VAA	100.00%
Vista Alegre USA Corporation	VAUSA	100.00%

2. Evolução da Atividade

No primeiro semestre de 2018 sublinha-se um excelente desempenho da Vista Alegre, destacando-se o resultado líquido positivo em 1,9 milhões de euros, dando continuidade aos bons resultados alcançados no primeiro trimestre de 2018. O mercado externo continua a ser o grande impulsionador desta boa performance, com 28 milhões de euros de vendas, representando atualmente 67% do volume de negócios da Vista Alegre, um incremento de 2 p.p. face a 2017. Este aumento é justificado pelo crescimento do negócio em novos mercados, nomeadamente na Europa e Ásia. Na Europa destaca-se a França e Espanha com maiores crescimentos.

Segmentos	jan a jun 2018			jan a jun 2017		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	10,269	9,978	20,247	9,450	11,305	20,755
Grés Forno	1,358	4,526	5,884	204	5,111	5,315
Grés Mesa	333	9,678	10,012	202	9,488	9,690
Cristal e Vidro	2,078	3,813	5,890	1,843	3,501	5,343
Total	14,038	27,995	42,033	11,698	29,405	41,103

No mercado interno o valor das vendas foi de 14 milhões de euros, alicerçado no negócio das lojas próprias, e na consolidação de estratégia da Vista Alegre, que apostou neste canal em Portugal.

No primeiro semestre de 2018 destaca-se a presença na feira Maison & Objet (janeiro 2018), em Paris, onde apresentou novas coleções desenvolvidas em colaboração com grandes referências do design moderno, onde se incluem Christian Lacroix e Marcel Wanders.

Depois da porcelana, cristal e vidro, a Vista Alegre acaba de apostar num novo segmento - a iluminação. O lançamento de uma linha de candeeiros marca a entrada da Vista Alegre neste segmento de mercado.

A Vista Alegre voltou a ser reconhecida e galardoada internacionalmente, desta vez nos “European Product Design Awards”, com as coleções “Cannaregio”, “Hryb”, “Maya” e os copos “Bicos Bicolor”. O design inovador e de excelência da centenária marca portuguesa de porcelana, vidro e cristal voltou a surpreender o júri daquele concurso internacional, que se rendeu a peças de grande qualidade e distinção.

3. Resultados

Os resultados consolidados referentes ao primeiro semestre de 2018 do Grupo Vista Alegre revelaram um bom desempenho face ao período homólogo de 2017, com o volume de negócios a aumentar 2,3%, para 42 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 11%, situando-se em 30 de junho de 2018 nos 7 milhões de euros.

Resultados Consolidados

Rúbricas	30-06-2018	30-06-2017	mil €	
			Variação	
			Valor	%
Volume de Negócios	42,033	41,103	930	2%
EBITDA	7,016	6,323	693	11%
<i>Margem EBITDA</i>	16.7%	15.4%		
Resultado Operacional	4,005	3,201	803	25%
<i>Margem Operacional</i>	9.5%	7.8%		
Resultado Antes Impostos	2,613	1,519	1,094	72%
IRC	-749	-196	-553	283%
Resultados Líquidos	1,864	1,324	541	41%

A empresa registou um resultado operacional de 4 milhão de euros, superior em 25% ao período homólogo de 2017, e o resultado líquido do exercício teve uma taxa de crescimento de 41% igualmente face ao mesmo período de 2017, situando-se positivo em 1,9 milhões de euros.

O reforço das equipas comerciais no mundo, a melhoria contínua dos processos industriais, a inovação produtiva e a investigação e desenvolvimento de novos produtos têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.

4. Investimentos

No primeiro semestre os investimentos realizados no montante de 10 milhões de euros, foram essencialmente no segmento do grés mesa (alargamento da fábrica da Ria Stone) e no cristal (projeto CristalLux).

5. Perspetivas

O bom desempenho registado no primeiro semestre vem reforçar a aposta na expansão para novos mercados, intensificando a participação em feiras e ações de marketing e comerciais.

Como parte da estratégia de internacionalização, procedeu-se à uniformização da marca Atlantis para Vista Alegre permitindo investir na notoriedade de uma única marca com mais poder e assim expandir os negócios no exterior.

Os mercados prioritários, do plano de internacionalização da Vista Alegre, são França, Itália, México e Índia. O mercado francês está mais avançado onde já existe uma rede de distribuição montada para comercialização da marca Vista Alegre. As operações no México e Índia estão a iniciar-se.

Com a aposta nos mercados externos e o reforço das equipas comerciais pelo mundo, o segundo semestre continuará a apresentar crescimento das vendas, permitindo melhorar a rentabilidade do Grupo.

A Vista Alegre mantém em curso diversos projetos industriais com o objetivo de fomentar a competitividade do Grupo, seja por um aumento de capacidade, diversificação da produção ou alterações fundamentais ao processo produtivo, estes projetos demonstram a capacidade da empresa em inovar nos processos e nos produtos.

6. Declaração nos termos do Artº 246, nº 1, alínea c) do CVM

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246º, nº1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Ílhavo, 31 de agosto de 2018

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira
em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

	Notas	Não auditado 30-06-2018	mil € 31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	97,891	89,715
Goodwill		4,711	4,711
Propriedades de investimento	10	19,013	19,013
Ativos intangíveis	8	1,205	1,403
Investimentos financeiros	11	179	172
Impostos diferidos	12	4,277	4,941
Total do ativo não corrente		127,275	119,955
Ativo corrente			
Inventários	13	35,490	33,531
Contas a receber e outras	14	24,129	18,901
Estado e outros entes públicos	20	1,686	629
Caixa e equivalentes de caixa		1,877	4,800
Total do ativo corrente		63,183	57,861
TOTAL DO ATIVO		190,458	177,816
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	15	121,927	121,927
Ações próprias	15	-2	-2
Prêmios de emissão	15	22,065	22,065
Prestações suplementares	15	38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	16	-99,521	-104,104
Resultado líquido do exercício		1,940	4,258
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		84,590	82,326
Interesses que não controlam		179	271
Total do capital próprio		84,769	82,598
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Instituições de crédito	17	20,999	21,799
Empréstimos de acionistas	17	605	370
Subsídios	21	3,717	3,779
Provisões	19	299	369
Provisões para pensões de reforma	19	1,363	1,465
Impostos diferidos	12	12,176	12,216
Total do passivo não corrente		39,159	39,997
Passivo corrente			
Instituições de crédito	17	28,353	24,209
Contas a pagar e outras	18	36,483	29,325
Estado e outros entes públicos	20	1,694	1,688
Total do passivo corrente		66,530	55,221
Total do passivo		105,689	95,219
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		190,458	177,816

Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas

para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Rubricas	Notas	mil €		
		30-06-2018	Não auditado 30-06-2017 (reexpresso) *	30-06-2017
Vendas e prestações de serviços	5 e 22	42,033	41,103	41,103
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-13,329	-12,959	-12,665
Variação da produção		1,503	358	358
Margem bruta		30,206	28,502	28,795
Trabalhos para a própria empresa	7 e 8	1,435	1,239	0
Fornecimentos e serviços externos	24	-9,143	-8,245	-8,143
Gastos com o pessoal	23	-15,930	-15,180	-14,337
Amortizações	7 e 8	-3,020	-2,886	-2,886
Imparidades		24	130	130
Provisões do exercício		-17	-366	-366
Outros gastos e proveitos operacionais	25	-720	-911	-911
Outros proveitos e rendimentos operacionais	25	1,166	918	918
Resultado operacional		4,005	3,201	3,201
Juros e gastos similares suportados	26	-1,395	-1,683	-1,683
Juros e rendimentos similares obtidos	26	4	1	1
Resultado financeiro		-1,392	-1,682	-1,682
Resultado antes de impostos		2,613	1,519	1,519
Imposto sobre o rendimento	12	-749	-196	-196
Resultado consolidado do exercício		1,864	1,324	1,324
Atribuível:				
Acionistas		1,940	1,330	1,330
Interesses que não controlam		-76	-7	-7
Resultado por ação básico (€)		0.0012	0.0011	0.0011
Resultado por ação diluído (€)		0.0012	0.0011	0.0011

* O Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” a 31 de dezembro de 2017, passando a considerar o seu efeito como uma rubrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados, em consequência desta alteração foram reexpressas as contas no período homólogo de 2017.

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral
para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

	Notas	Não auditado	
		30-06-2018	30-06-2017
Resultado líquido consolidado do exercício (a)		1,864	1,324
Outro rendimento integral:			
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Benefícios de reforma	14 e 17		
Ganhos e perdas atuariais		10	61
		10	61
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Ajustamentos de conversão cambial	14	298	-419
		298	-419
Outro rendimento integral do exercício (b):		308	-358
Rendimento integral total do exercício (a) + (b)		2,172	966
Rendimento integral total atribuível a:			
Acionistas		2,264	971
Interesses que não controlam		-92	-5
		2,172	966

Demonstrações Consolidadas de Alterações no Capital Próprio para o semestre findo em 30 de junho de 2018 e para o exercício de 31 de dezembro de 2017

Rubricas	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 14)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2017	92,508	-2	0	38,182	-99,643	31,045	241	31,286
Aumento de capital (nota 18)	29,419		22,065			51,484	70	51,554
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					4,258	4,258	-40	4,218
Outro rendimento integral do exercício					-4,461	-4,461		-4,461
Total	29,419	0	22,065	0	-203	51,281	30	51,311
Saldo em 31 de dezembro de 2017	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597

Rubricas	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 14)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					1,940	1,940	-76	1,864
Outro rendimento integral do exercício					324	324	-16	308
Total	0	0	0	0	2,264	2,264	-92	2,172
Saldo em 30 de junho de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-97,582	84,590	179	84,769

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 para o exercício de 31 de dezembro de 2017

Rubricas	Não auditado		Não auditado		mil €	
	30-06-2018		30-06-2017		31-12-2017	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Recebimentos de clientes		41,172		42,800		93,273
Pagamentos a fornecedores		-22,219		-19,275		-53,976
Pagamentos ao pessoal		-15,394		-14,010		-28,658
Fluxos gerados pelas operações		3,559		9,514		10,638
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		549		433		374
Fluxos gerados pelas atividades operacionais		4,108		9,947		11,012
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Propriedades de Investimento				0		0
Subsídios ao investimento		545		383		1,740
Dividendos		545		0		0
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos intangíveis						-297
Ativos fixos tangíveis		-9,679		-846		-4,863
Outros		-9,679		-846		-5,160
Fluxos gerados pelas atividades de investimento		-9,135		-463		-3,420
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos		12,326		6,882		12,662
Aumentos de capital, prest.supl. (nota 18)						1,484
		12,326		6,882		14,146
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos		-9,420		-14,350		-17,241
Amortização de contratos de locação financeira		-62		-73		-42
Juros e similares		-738		-1,663		-1,211
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		2,105		-9,204		-4,347
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-2,922		280		3,245
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS		0		0		-39
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		4,800		1,593		1,593
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		1,877		1,873		4,800

	30-06-2018	30-06-2017	31-12-2017
Depósitos à ordem	1,871	1,866	4,793
Outros depósitos	0	0	0
Caixa	7	7	7
	1,877	1,873	4,800

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Informação Geral

O Grupo Vista Alegre Atlantis (Grupo) é constituído pela VAA – Vista Alegre Atlantis, S.G.P.S., S.A. (VAA - SGPS, SA ou “Empresa”) e empresas subsidiárias. A VAA - SGPS, SA, foi constituída em 1980, sob a forma de sociedade por quotas, com a firma Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda. A Sociedade tinha por objeto o exercício da indústria de porcelanas e outros produtos cerâmicos. Esta atividade era já exercida desde 1824 por outra empresa do Grupo, a qual, naquela data e por razões de reestruturação, decidiu autonomizar determinadas áreas de negócio. A partir de finais de 1987, a Empresa passou a estar cotada nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

Atualmente denominada VAA - SGPS, SA, tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas, as quais consistem na produção, distribuição e venda de artigos de porcelana, faiança, louça de forno, cristal e vidro manual, através de uma rede própria de retalho, de retalhistas e distribuidores independentes. A VAA - SGPS, SA, tem a sua sede no Lugar da Vista Alegre, 3830-292, Ílhavo. A Empresa tem as suas ações cotadas na Bolsa de Valores do mercado oficial da *Euronext Lisbon*.

Em Janeiro de 2009, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA foi informada, nos termos e para os efeitos do artigo 175º do CVM, pela Caixa-Banco de Investimento, SA e pelo Banco Millennium BCP Investimento, SA, em nome e representação da Cerutil-Cerâmicas Utilitárias, SA, que esta havia decidido lançar uma Oferta Pública de Aquisição Geral das ações representativas do capital social da VAA – SGPS. S.A.

No final de todas as negociações e cedências de créditos, a Cerutil-Cerâmicas Utilitárias, SA (entidade inserida no Grupo Visabeira), ficou com 92.042.696 ações, o que representava 63,46% do Capital Social da Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA.

Posteriormente, em Julho de 2010, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA viu o seu capital social aumentado de 11.603.199,20 euros para 92.507.861,92 euros, compreendendo a emissão de 1.011.308.284 ações ordinárias, escriturais e ao portador, com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 125.000.000 ações foram subscritas através de oferta particular pelo Fundo de Capital de Risco AICEP Capital Global Grandes Projetos de Investimento; 562.500.000 ações foram subscritas pela Cerutil – Cerâmicas Utilitárias, S.A;
- e as demais 323.808.284 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição reservada a acionistas, no exercício dos respetivos direitos preferência. No final do processo, a Cerutil reforçou a sua posição passando a deter 76,47%.

O Conselho de Administração da VAA, SGPS, S.A., entende que, na situação do Grupo Vista Alegre Atlantis, a operação de aumento de capital foi um fator chave para o sucesso da reestruturação empresarial que se lhe seguiu. A entrada de fundos visou repor o equilíbrio financeiro do Grupo, dotando a sua estrutura com capacidade de solver os seus compromissos e permitindo o necessário investimento de expansão e substituição.

Em 16 de outubro de 2013, por contrato de compra e venda de ações celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. adquiriu, nessa data, ao referido Banco, um total de 51.761.957 ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA – VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, S.A., passando, em consequência dessa aquisição, a GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. a ser diretamente titular desse número de ações representativas de 4,48% do capital social e dos direitos de voto da VAA, SGPS, S.A. Em 2017 a percentagem de ações representativas passou para 3,64% (2016: 4,798%).

Em 22 de Dezembro de 2017, a Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA viu o seu capital social aumentado de 92.507.861,92 euros para 121.927.317,04 euros, compreendendo a emissão de 367.743.189 ações ordinárias, escriturais e ao portador, ficando representada por 1.524.091.463 ações com o valor nominal de 0,08 euros cada, das quais:

- 10.600.331 ações foram subscritas através de oferta pública de subscrição com subscrição reservada a acionistas da VAA, no exercício dos respetivos direitos de preferência (tendo sido suprimido o direito legal de preferência dos acionistas Visabeira Indústria SGPS, S.A., Grupo Visabeira SGPS, S.A., FCR Portugal Ventures Grandes Projetos de Investimento, Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Fundo de Capital de Risco Grupo CGD – Caixa Capital e limitado o direito de preferência da acionista CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A. (“CERUTIL”) na subscrição das ações de tranche do aumento a realizar em dinheiro);
- 357.142.858 ações foram subscritas pela CERUTIL e realizadas na modalidade de entradas em espécie através da conversão de créditos da CERUTIL sobre a VAA, SGPS, S.A. no montante de 50.000.000,12 euros.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 248º-B do Código dos Valores Mobiliários e no artigo 14º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. recebeu comunicação de que, nos termos de dois contratos de compra e venda de ações celebrados em 27 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu à sociedade CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., 1.252.453.447 ações representativas do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. passou a ser diretamente titular de 82,27% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Através de um contrato de compra e venda de ações celebrado a 28 de dezembro de 2017, a VISABEIRA INDÚSTRIA SGPS, S.A. adquiriu, fora de bolsa, à sociedade Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A., 125.000.000 ações representativas de 8,20% do capital social da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A., após tais transações, passou a ser diretamente titular de 1.378.923.847 ações, representativas de 90,48% do capital social e direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

O capital social da Visabeira Indústria SGPS, S.A. é detido na totalidade (100%) pela Grupo Visabeira, SGPS, S.A. (com sede na Rua do Palácio do Gelo, n.º 1, Palácio do Gelo Shopping, Piso 3, Viseu, com o capital social de 115.125.630,00 de Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 502.263.628), pelo que os direitos de voto da Visabeira Indústria SGPS, S.A. são também imputáveis à Grupo Visabeira, SGPS, S.A., a qual, por sua vez, detém, também, diretamente 55.484.166 ações representativas de 3,64% do capital social e dos direitos de voto da VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Importa ainda referir que 99,45% do capital social e dos direitos de voto do GRUPO VISABEIRA, SGPS, S.A. é detido diretamente pela sociedade NCFGEST, SGPS, S.A., com sede em Repeses, Distrito e Concelho de Viseu, com o capital social de 138.015.658,80 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 508.959.756, pelo que os direitos de voto representativos do capital social da VAA referidos nos parágrafos anteriores são também imputáveis à NCFGEST, SGPS, S.A..

O Grupo Vista Alegre possui unidades produtivas em Portugal e vende maioritariamente em países da zona Euro, em especial em Portugal, Espanha, Alemanha, França e Itália.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de agosto de 2018.

2. Principais políticas contabilísticas

“As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 - Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto quanto à adoção das novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2018, sendo que a aplicação das IFRS 9 e IFRS 15 não teve impacto significativo nestas demonstrações financeiras.”

3. Sazonalidade das operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas

deste canal totalizaram 6.898€ nos primeiros seis meses de 2018 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2017 vendas de 3.784 milhões de euros).

4. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas associadas estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio de médio		
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2017	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2017
Dólar Americano	0.8578 €	0.8338 €	0.8763 €	0.8286 €	0.8795 €	0.9147 €
Libra Inglesa	1.1318 €	1.1261 €	1.1368 €	1.1383 €	1.1418 €	1.1628 €
Metical Moçambicano	0.0145 €	0.0142 €	0.0145 €	0.0137 €	0.0140 €	0.0140 €
Real Brasileiro	0.2242 €	0.2532 €	0.2665 €	0.2402 €	0.2752 €	0.2880 €
Rupia Indiana	0.0126 €	0.0131 €	-	0.0126 €	0.0136 €	-

5. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos. Adicionalmente, os ativos comuns (“ativos corporate”) são alocados a cada segmento operacional em função do peso do mesmo na atividade global do Grupo Vista Alegre.

Em 30 de junho de 2018, o Grupo está organizado em cinco segmentos de negócio principais: (1) Porcelana, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa (4) Cristal e Vidro Manual e (5) Imobiliário, e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados.

3.1-Volume de negócios

3.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas em 30 de junho de 2018 e 2017 é a seguinte:

	Porcelana Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Junho de 2018						
Vendas brutas por segmento	20,247	5,884	10,012	5,890	0	42,033
% Vendas	48%	14%	24%	14%	0%	100%

	Porcelana Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Junho de 2017						
Vendas brutas por segmento	20,755	5,315	9,690	5,343	0	41,103
% Vendas	50%	13%	24%	13%	0%	100%

Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:

	30 de junho de 2018						Total
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	
Lucro operacional	2,000	72	2,786	-644	-209	0	4,005
Gastos financeiros líquidos	-759	-200	-198	-324	89	0	-1,392
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	1,240	-127	2,588	-968	-120	0	2,613
Imposto sobre o rendimento						-749	-749
Resultado líquido do exercício	1,240	-127	2,588	-968	-120	-749	1,864
Interesses que não controlam						-76	-76
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	1,240	-127	2,588	-968	-120	-673	1,940

	30 de junho de 2017						Total
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	
Lucro operacional	1,584	431	2,102	-823	-93	0	3,201
Gastos financeiros líquidos	-888	-229	-237	-418	90	0	-1,682
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	696	202	1,864	-1,241	-3	0	1,519
Imposto sobre o rendimento						-196	-196
Resultado líquido do exercício	696	202	1,864	-1,241	-3	-196	1,324
Interesses que não controlam						-7	-7
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	696	202	1,864	-1,241	-3	-189	1,330

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

30 de junho de 2018

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Amortizações e Depreciações	1,208	296	968	520	28	0	3,020
Imparidade(perdas/reversões)	11	-31	0	-5	0	0	-24
Provisões (aumentos/reduções)	-10	-1	0	-2	30	0	17
Total	1,210	264	968	513	58	0	3,012

30 de junho de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Amortizações e Depreciações	1,178	281	925	499	2		2,886
Imparidade(perdas/reversões)	-68	-17		-31	-15		-130
Provisões (aumentos/reduções)	215	52		99			366
Total	1,325	316	925	567	-12	0	3,122

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos nos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são:

30 de junho de 2018

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	40,852	12,571	31,617	12,851	0	0	97,891
Propried. de investimento	0	0	0	0	19,013	0	19,013
Ativos intangíveis e Goodwill	2,526	2,736	0	653	0	0	5,916
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	179	179
Impostos diferidos	0	0	161	0	0	4,115	4,277
Ativo não corrente	43,378	15,307	31,778	13,504	19,013	4,295	127,275
Ativos correntes	30,537	5,080	14,431	11,758	0	1,377	63,183
Total dos Ativos	73,915	20,387	46,209	25,262	19,013	5,671	190,458
Passivos operacionais	15,127	4,622	13,860	4,578	0	0	38,187
Outros passivos	23,612	9,213	14,747	11,076	5,573	3,281	67,501
Total passivos	38,738	13,835	28,607	15,654	5,573	3,281	105,689

31 de dezembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,574	11,490	26,005	10,646	0	0	89,715
Propried. de investimento	0	0	0	0	19,013	0	19,013
Ativos intangíveis e Goodwill	2,588	2,754	0	772	0	0	6,114
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	172	172
Impostos diferidos	0	0	0	0	0	4,941	4,941
Ativo não corrente	44,162	14,244	26,005	11,418	19,013	5,112	119,955
Ativos correntes	29,338	4,494	10,970	11,303	0	1,758	57,861
Total dos Ativos	73,500	18,738	36,975	22,720	19,013	6,870	177,816
Passivos operacionais	13,933	4,073	12,600	4,918	0	0	35,525
Outros passivos	23,734	7,871	9,086	10,650	5,523	2,829	59,694
Total passivos	37,668	11,945	21,686	15,568	5,523	2,829	95,219

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

3.2- Informação por zona geográfica

Os quatro segmentos da componente de negócio de base industrial (não imobiliária) do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico em 30 de junho de 2018 e 2017 é como se segue:

Janeiro a junho de 2018

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	10,269	1,358	333	2,078	14,038
Espanha	2,912	165	2,095	442	5,613
França	293	118	2,593	2,294	5,298
Alemanha	83	2,657	1,241	24	4,004
Itália	931	301	2,459	51	3,743
Bélgica	1,756	288	0	4	2,048
EUA	777	242	0	199	1,219
Reino Unido	209	41	556	311	1,116
Brasil	898	87	0	59	1,044
Países Baixos	22	60	442	57	581
Restantes Países Europeus	793	409	0	152	1,354
Restantes Países (OP)	1,305	156	293	221	1,975
Total Geral	20,247	5,884	10,012	5,890	42,033

Janeiro a junho de 2017

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	9,450	204	202	1,843	11,698
Espanha	2,959	70	1,783	407	5,219
Alemanha	64	2,638	2,151	37	4,889
França	427	128	2,300	1,855	4,710
Itália	1,331	286	2,383	28	4,028
Brasil	1,601	26	0	75	1,702
Bélgica	1,305	0	0	19	1,325
EUA	794	219	0	251	1,264
Reino Unido	287	102	466	219	1,074
Países Baixos	202	503	35	65	806
Restantes Países Europeus	787	984	31	133	1,935
Restantes Países (OP)	1,550	154	338	411	2,454
Total Geral	20,755	5,315	9,690	5,343	41,103

Total dos ativos por zona geográfica

	30-06-2018	31-12-2017
Portugal	177,951	166,372
Resto Europa	6,448	6,341
Outros Países	6,059	5,103
	190,458	177,816

Total dos passivos por zona geográfica:

	30-06-2018	31-12-2017
Portugal	90,251	80,929
Resto Europa	8,168	8,108
Outros Países	7,269	6,182
	105,689	95,219

Total dos investimentos por zona geográfica:

	30-06-2018	31-12-2017
Portugal	9,931	5,608
Resto Europa	15	2
Outros Países	29	98
	9,975	5,708

Amortizações, imparidades e provisões

	30-06-2018	30-06-2017
Portugal	2,821	3,033
Resto Europa	99	97
Outros Países	115	123
	3,035	3,252

6. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na Nota 2 acima, foram classificados como se segue:

	Notas	Valor no Balanço	
		30-06-2018	31-12-2017
Ativos financeiros			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	11	179	172
Empréstimos e contas a receber			
Contas a receber e outras	14	24.129	18.901
Estado e outros entes públicos	20	1.686	629
Caixa e equivalentes de caixa		1.877	4.800
Total		27.872	24.502
Passivos financeiros			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	17	24.176	23.928
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	17	605	370
Empréstimos não remunerados	17	11.526	9.834
Outros empréstimos	17	2.000	2.000
Empréstimos operacionais	17	11.651	10.245
Contas a pagar			
Contas a pagar e outras	18	36.483	29.325
Estado e outros entes públicos	20	1.694	1.688
Fundo Pensões	19	144	158
Total		88.278	77.548

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente. O Conselho de Administração entende que o montante pelo qual aqueles ativos se encontram refletidos é inferior ao respetivo valor de realização.

7. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural (nota 13)	Total
Exercício de 2018							
Valor líquido inicial	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715
Adições	30	786	12	15	9,124	0	9,966
Transferências	103	615	0	10	294	0	1,022
Depreciação do exercício	-1,027	-1,486	-40	-260	0	0	-2,813
Valor líquido final junho de 2018	53,361	23,524	179	2,217	12,766	5,845	97,891

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
Exercício de 2017							
Valor líquido inicial	52,034	24,707	237	2,549	1,515	0	81,043
Adições	854	1,604	35	78	2,306	600	5,477
Regul.adiantamento conta de investimentos	-756	-70	0	0	0	0	-826
Reavaliações	0	0	0	0	0	-214	-214
Transferência de ativo intangível	-2,298	0	0	0	0	0	-2,298
Transferências	6,472	493	20	345	-473	5,459	12,317
Depreciação do exercício	-2,053	-3,126	-84	-520	0	0	-5,783
Valor líquido final dezembro de 2017	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715

Os valores dos aumentos do imobilizado em 30 de junho de 2018 estão maioritariamente relacionados com as obras de ampliação da fábrica da Ria Stone.

As aquisições de imobilizado que ficaram reclassificadas “em curso”, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão relacionadas com equipamentos e ferramentas na construção de novos fornos na VAA, SA e na ampliação da fábrica da Ria Stone.

8. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2018						
Valor líquido inicial	166	619	29	589	0	1,403
Amortização do exercício	0	-55	-6	-146	0	-207
Valor líquido final junho 2018	166	565	31	443	0	1,205

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
Exercício de 2017						
Valor líquido inicial	947	0	1	800	0	1,748
Aumentos	0	499	5	326	0	831
Regularizações (Nota 19)	-748	0	0	0	0	-748
Transferências	0	156	29	18	0	203
Amortização do exercício	-33	-36	-5	-556	0	-631
Valor líquido final dezembro 2017	166	619	29	589	0	1,403

9. Imparidades

Durante o primeiro semestre de 2018 e o exercício de 2017, o movimento ocorrido nas imparidades de ativos foi como segue:

	Propriedades de investimento	Activos Fixos Tangíveis	Inventários (nota 13)	Clientes e contas a receber (nota 14)	Total
01 de Janeiro de 2017	62	70	8,402	2,588	11,122
Reforço		214	0	99	313
Reversões			0	-150	-150
Subtotal	0	214	0	-51	163
Reforço por resultados transitados			1,073		1,073
Saldo em 31 de dezembro 2017	62	284	9,475	2,537	12,358
Reforço			75	10	85
Reversões			-60		-60
Saldo em 30 de junho 2018	62	284	9,489	2,548	12,383

10. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. Entretanto, uma parte destes imóveis é geradora de rendas pelo que os mesmos, tendo em conta a atividade do Grupo, podem também ser considerados Propriedades de Investimento.

Por referência a 30 de junho de 2018 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2017, por entender que não surgiram circunstâncias que alteraram de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

O detalhe, no primeiro semestre de 2018, do justo valor dos imóveis que compreendem os Edifícios Vista Alegre, bem como alguns indicadores de mercado que estiveram na base da valorização efetuada são os mesmos que no exercício de 2017, por não ter sido efetuada nova avaliação no decorrer dos primeiros seis meses de 2018:

Imóveis	Localização	30-06-2018		31-12-2017	
		Preço de Mercado/m ²	Justo valor (em m€)	Preço de Mercado/m ²	Justo valor (em m€)
Propriedades de Investimento					
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	22.61 €	465	22.61 €	465
Pinhais	Alcobaça	26.17 €	970	26.17 €	970
L. Barão Quintela	Lisboa	1,431.36 €	5,970	1,431.36 €	5,970
Imóveis diversos	Ílhavo	182.70 €	2,402	182.70 €	2,402
Terrenos Rusticos	Aveiro	1.90 €	19	1.90 €	19
Terrenos Vale Ílhavo	Ílhavo	70.00 €	140	70.00 €	140
R. Neves Ferreira	Lisboa	513.89 €	370	513.89 €	370
Terrenos RAN	Ílhavo	2.45 €	130	2.45 €	130
Urbanização I	Ílhavo	239.57 €	1,405	239.57 €	1,405
Urbanização II:					
Loteamento Bairro e Terrenos anexos	Ílhavo	75.01 €	4,853	75.01 €	4,853
Loteamento da Murteira	Ílhavo	34.23 €	899	34.23 €	899
Loteamento da Rua Fábrica VA	Ílhavo	84.87 €	1,390	84.87 €	1,390
Total			19,013		19,013

Os imóveis acima descritos têm hipotecas ativas nas instituições de crédito Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Millenium BCP, S.A. desde 2011 (ver nota 15)

As quantias reconhecidas nos resultados para junho de 2018 e 2017, referentes a rendimentos de propriedades de investimento, foram as seguintes, em milhares de euros:

	30-06-2018	30-06-2017
Rendas dos imóveis	29	37

11. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por investimentos residuais em empresas relativamente às quais o Grupo não detém controlo ou influência significativa, tendo sido classificadas como investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O detalhe em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 desta rubrica é como segue:

Investimentos financeiros	30-06-2018	31-12-2017
Duofil Lda	34	34
Imerys Ceramic	50	50
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Lusitânia Gás SA	20	20
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Outras participações	24	17
	179	172

12. Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente dos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é registado como uma conta a pagar à entidade Grupo Visabeira, SGPS, S.A., em conformidade com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o detalhe e o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos, de acordo com as diferenças temporárias que os originaram, é como se segue:

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)	Transf. p/out. deved.
Saldo em 31 de dezembro de 2017							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,150	0	12,184				
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,333	332	32				
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,691	2,181	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,735	1,184	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	11	4	0				
Créditos fiscais		1,010	0				
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0				
		4,941	12,216				
Movimento do ano líquido							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	-179		-40	40	-148	0	108
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	-32	-7		-7	7		0
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	87	20		20	-20		0
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	-134	-34		-34	34		0
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	0	0		0	0		0
Créditos fiscais	0	-643		-643	343		300
Anulação das transações intra-grupo	0			0	0		0
		-664	-40	-624	216	0	408
Saldo em 30 de junho de 2018							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	53,971	0	12,144				
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,301	324	32				
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,778	2,200	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,601	1,150	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	11	4	0				
Créditos fiscais		367	0				
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0				
		4,277	12,176	0			

Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	30-06-2018	30-06-2017
Imposto corrente	-532	-107
Imposto diferido	-216	-89
	-749	-196

13. Inventários

O detalhe dos inventários, com referência a 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como se segue:

	30-06-2018			31-12-2017			Ajustamentos (nota 9)	
	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido	Movimento 2018	Movimento 2017
Mercadorias	2,439	-965	1,473	543	-952	-409	-13	-492
Matérias-Primas	4,788	-1,567	3,222	4,227	-1,550	2,677	-16	-69
Produtos em curso de fabrico	782	0	782	782	0	782	0	0
Produtos acabados e interm.	36,971	-6,957	30,013	37,454	-6,972	30,482	15	-511
	44,979	-9,489	35,490	43,006	-9,475	33,531	-14	-1,073

Os valores de reforço e reversão de imparidades, estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

14. Contas a receber e outras

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
Cientes	15,512	12,022
Devedores e despesas antecipadas	8,617	6,879
	24,129	18,901

	30-06-2018	31-12-2017
Contas a receber de clientes e outros devedores	24,447	19,923
Menos: imparidades de contas a receber	-2,595	-2,537
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	21,852	17,386
Pagamentos antecipados (custos diferidos)	2,277	1,515
	24,129	18,901

Devedores e despesas antecipadas	30-06-2018	31-12-2017
Adiantamentos de fornecedores	161	20
Gastos a reconhecer (custos diferidos)	2,277	1,515
Fundo pensões (nota 19)	144	158
Partes relacionadas- Grupo Visabeira	1,427	1,493
Outros devedores	2,608	1,693
Outros devedores - Grupo Visabeira	2,000	2000
	8,617	6,879

A rubrica de “Outros devedores” inclui um saldo de 2 milhões de euros a receber do Grupo Visabeira, SGPS, SA no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

O valor de “Gastos a reconhecer” corresponde a faturas recebidas em 2018 mas que respeitam a gastos incorridos apenas no exercício de 2019, bem como ao material de manutenção das áreas fabris, o qual é reconhecido como um custo em função do seu consumo/utilização.

15. Capital social, ações próprias, prémios de emissão e prestações suplementares

O número total autorizado de ações ordinárias é de 1,524,091,463 ações escriturais com valor nominal de 0,08 cêntimos por ação. Todas as ações emitidas encontram-se realizadas.

	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145,040	29,008	0	-1	-1	29,006
Em 30 de junho de 2010	145,040	11,603	0	-1	-1	11,601
Em 31 de dezembro de 2016	1,156,348	92,508	0	-1	-1	92,506
Em 31 de dezembro de 2017 = junho 2018	1,524,091	121,927	22,065	-1	-1	143,990

No final do primeiro semestre de 2018, a Empresa mantinha em carteira 1.099 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,09 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação. O montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros e foi deduzido ao capital próprio.

O valor da capitalização bolsista em 30-06-2018 era de 196,579 milhões de euros.

16. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:

	Resultados Transitados	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-158,997	38,836	18,720	-101,440
Resultado ano anterior	1,797	0	0	1,797
Revalorização do exercício de ativos fixos/líquidos	0	-2,062	0	-2,062
Ganhos e perdas atuariais líquidas	31	0	0	31
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	-2,288	281	0	-2,007
Conversão de operações em moeda estrangeira	-424	0	0	-424
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-159,881	37,055	18,720	-104,105
Resultado ano anterior	4,258	0	0	4,258
Ganhos e perdas atuariais líquidas	10	0	0	10
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				
Conversão de operações em moeda estrangeira	314	0	0	314
Saldo em 30 de junho de 2018	-155,298	37,056	18,720	-99,521

17. Instituições de crédito e empréstimos de acionistas

As dívidas a instituições de crédito e empréstimos de acionistas tinham a seguinte expressão em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	30-06-2018	31-12-2017
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	13,975	17,475
Outros empréstimos	6,682	4,098
Locações financeiras	343	226
Empréstimos de acionistas	605	370
	<u>21,604</u>	<u>22,169</u>
Passivo corrente		
Empréstimos operacionais	11,651	10,245
Locações financeiras	136	108
Outros empréstimos	4,844	5,736
Empréstimos bancários	11,722	8,119
	<u>28,353</u>	<u>24,209</u>
	49,957	46,377

Abaixo estão descritas as principais garantias e condições do contrato com os bancos. Adicionalmente, o calendário de vencimento dos empréstimos bancários e empréstimos de outras entidades pode ser resumido como segue:

Instituição	Tipologia	Valor em dívida	2019	2020	2021	≥ 2022
	CCC	2,349	2,349	0	0	0
	Mutuo	23,348	9,373	7,552	1,874	4,549
	Empréstimos bancários	25,696	11,722	7,552	1,874	4,549
	Express Bill	891	891	0	0	0
	REX	10,041	10,041	0	0	0
	Factoring	719	719	0	0	0
	Empréstimos operacionais	11,651	11,651	0	0	0
AICEP	Incentivos	11,526	4,844	1,469	1,031	4,181
	Outros empréstimos	11,526	4,844	1,469	1,031	4,181
	Locações financeiras	479	136	99	97	147
Total Geral	Total Geral	49,352	28,353	9,120	3,002	8,878

Dos principais financiamentos do Grupo há a destacar:

Novo Banco, SA: Financiamento no valor total de 10 milhões de euros, reembolsado em 32 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, com vencimento em outubro de 2020, com consignação de recebimentos do cliente Moët Hennessy.

Novo Banco, SA: Financiamento intercalar no valor total de 2 milhões de euros, destinado ao financiamento do projeto de inovação da Vista Alegre, estando utilizados à data do balanço 1,5 milhões de euros, com promessa de penhor de equipamentos, a constituir no momento da contratação do financiamento de médio e longo prazo com maturidade de 5 anos.

Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento no valor total de 5,7 milhões de euros, reembolsado em 20 prestações trimestrais, de capital e juros, sucessivas e iguais, vencendo o mesmo em 27-05-2020.

Caixa Geral de Depósitos, SA: Financiamento intercalar até 7,8 milhões de euros, a converter em mútuo com segunda hipoteca sobre o edifício fabril e penhor dos equipamentos do projeto de inovação e expansão da capacidade produtiva, com maturidade para o financiamento definitivo de médio e longo prazo com reembolso entre 2021 e 2024.

Para garantir as quantias devidas à Caixa Geral de Depósitos, S.A., foi hipotecado o edifício da subsidiária Ria Stone e alguns equipamentos básicos.

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE: Financiamento no valor total de 9,8 milhões de euros. A data para o primeiro reembolso corresponde à cláusula 11ª do contrato de investimento, segundo a qual: “o incentivo reembolsável é atribuído pelo prazo total de 7 anos, no qual se inclui um período de carência de 3 anos. Este prazo é contado: (i) deste a data em que o primeiro pagamento do Incentivo Reembolsável seja efetuado; ou (ii) desde o termo do exercício subsequente à entrada em vigor do presente contrato; consoante o que ocorrer em primeiro lugar.”

Caixa Económica Montepio Geral: Empréstimo no valor de 2,5 milhões de euros contratados em outubro de 2016 e com reembolso em prestações mensais constantes de capital e juro e vencimento em 28-10-2021.

Banco do Brasil: Empréstimo no valor de 2,0 milhões de euros, destinado ao reforço de tesouraria, reembolso semestral de 500 mil euros, com vinculação de recebimentos de créditos de clientes.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 2,4 milhões de euros, em dívida no final de 2017 1,6 milhões de euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 22-03-2013 e 31-01-2015. A data do último reembolso é em 25-01-2020, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 740 mil euros, em dívida no final de 2017 148 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 23-06-2015 e 31-05-2015. A data do último reembolso ocorrerá em 25-01-2020, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 550 mil euros, em dívida no final de 2017, 74 mil euros, destinado ao financiamento de equipamento para a subsidiária Ria Stone disponibilizado faseadamente entre 29-08-2013 e 31-01-2015. A data do último reembolso ocorrerá em 25-01-2019, incluindo os respetivos juros.

IKEA Supply AG: Empréstimo no valor de 2,5 milhões de euros, destinado ao financiamento de equipamento no âmbito do projeto de inovação da expansão da capacidade produtiva da fábrica da Ria Stone, estando já utilizados à data do balanço 1,15 milhões de euros.

O Grupo Vista Alegre usufrui de linhas disponíveis para apoio ao investimento no âmbito do Portugal 2020 na forma de incentivo que totalizam 12,5 milhões de euros e uma linha de crédito bancário de 7,1 milhões de euros na Caixa Geral de Depósitos, S.A., Novo Banco SA no valor de 500 mil euros e IKEA no valor de 1,4 milhões de euros, também para apoio ao investimento. O Grupo dispõe adicionalmente de linhas de outros instrumentos de dívida para apoio à tesouraria na forma de factoring, desconto de remessas de exportação e pagamento a fornecedores no montante de 14,7 milhões de euros, encontrando-se utilizados à data do balanço em cerca de 11,6 milhões de euros.

(1) As garantias e outras condições para os empréstimos negociados com o Millenium BCP, S.A. e com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. em períodos anteriores são as seguintes:

Garantias:

- I) Penhor financeiro das contas bancárias das Mutuárias/Creditadas junto das Mutuantes/Creditantes;
- II) Penhor de suprimentos e prestações suplementares da Vista Alegre Atlantis;

- III) Hipoteca de imóveis detidos pela Vista Alegre Atlantis, a favor dos bancos, em paridade e na proporção de cinquenta por cento para cada um;
- IV) Penhor sobre as marcas, a favor dos bancos, em paridade e na proporção de cinquenta por cento para cada um.

Outras condições:

- I) Ownership, Pari Passu, Cross-Default e Negative pledge;
- II) Constituem condições de denúncia do presente financiamento a verificação de situações que possam comprometer, de forma considerada significativa pelos Mutuantes/Creditantes, o reembolso da dívida ou a atividade das Mutuárias/Creditadas;
- III) Endividamento adicional da Vista Alegre Atlantis superior a 250 mil euros/anual sujeito a aprovação dos Mutuantes/Creditantes;
- IV) Impossibilidade de distribuição de dividendos, reembolso de suprimentos ou outras formas de remuneração a acionistas;
- V) Abertura de conta de receitas domiciliada nos Mutuantes/Creditantes onde serão movimentados créditos resultantes da atividade das Mutuárias/Creditadas;
- VI) Compromisso de apresentação de informação económico – financeira ou outra sobre a atividade das Mutuárias/Creditadas considerada relevante para o Agente, incluindo contas certificadas/auditadas em base anual;
- VII) As facilidades serão obrigatoriamente reembolsadas antes da data de vencimento em caso de verificação de um event-of-default;
- VIII) Não utilizar os fundos mutuados através do contrato para fins diferentes dos que fundamentaram a sua concessão;
- IX) As MUTUÁRIAS obrigam-se ainda a não efetuar, sem o prévio consentimento escrito do Millennium BCP, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., e enquanto perdurarem as obrigações emergentes do contrato, os seguintes atos:
 - a) Constituir, ampliar ou prorrogar direitos reais de garantia, bem como prometer realizar qualquer um destes atos;
 - b) Alienar, locar, trespassar, ceder a exploração ou por qualquer forma dispor do uso ou fruição, bem como prometer realizar qualquer um destes atos, sobre quaisquer bens imóveis ou outros bens e direitos do ativo imobilizado e cujo valor contabilístico exceda, conjunta ou separadamente, 10,0% (dez cento) do ativo fixo;
 - c) Alienar ou onerar, total ou parcialmente, por qualquer modo, ainda que sob a forma de promessa, as participações sociais que detenham no capital de outras sociedades com as

quais tenham uma relação de domínio ou de grupo, bem como participações qualificadas, como tal legalmente definidas, que detenha em outras sociedades;

d) Segregar ou separar da sociedade a que pertencem, um ou vários estabelecimentos ou um conjunto de ativos, para os incorporar numa terceira sociedade ou para constituir uma nova sociedade ou entidade.

Incumprimento:

(Mora)

1. Fica convencionado entre os bancos e as mutuárias que, em caso de mora no pagamento de juros remuneratórios, poderão os bancos capitalizar os juros que corresponderem ao período mínimo de três meses.

2. Fica convencionado entre os bancos e as mutuárias que, em caso de mora no reembolso do capital do financiamento, poderão os bancos aplicar, a título de cláusula penal, um acréscimo de 4% (quatro pontos percentuais) sobre a taxa de juros remuneratórios referida no número 1 da Cláusula 4ª.

3. A cláusula penal prevista no número anterior incidirá também sobre os juros capitalizados correspondentes ao período mínimo de um ano, ou a menor período, se tal vier a ser permitido por disposição legal ou administrativa.

(Antecipação do vencimento)

1. O Millennium BCP, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. poderão, cada um de per si, sem prejuízo da sua faculdade de exigir o reforço ou a substituição das garantias prestadas, considerar antecipadamente vencidas as dívidas das mutuárias emergentes do contrato e exigir o cumprimento imediato das correspondentes obrigações, sem prejuízo da efetivação de outras responsabilidades a que haja lugar, nomeadamente:

a) Quando não for cumprida por qualquer das mutuárias ou pelas garantes qualquer obrigação emergente do contrato ou de qualquer documento entregue ao abrigo do ou de qualquer documento entregue ao abrigo do mesmo ou com ele relacionado, ou de qualquer outro contrato celebrado ou a celebrar entre as mutuárias e o Millennium BCP, S.A. e/ou a Caixa Geral de Depósitos, S.A., ou com entidades que com os bancos estejam em relação de domínio ou grupo, ou qualquer outra instituição de crédito e sociedade financeira, designadamente quando não for efetuado o pagamento pontual de qualquer prestação de capital ou de juros e tal incumprimento não for sanado no prazo de 5 (cinco) ou 10 (dez) dias úteis a contar da data de receção de notificação enviada para o efeito, consoante se trate de obrigação pecuniária ou não pecuniária;

b) Quando não for cumprida pela mutuária ou pelas garantes, qualquer obrigação emergente de qualquer outro contrato celebrado ou a celebrar entre estas sociedades e outra entidade que não seja uma instituição de crédito, designadamente quando não for efetuado qualquer pagamento que ao abrigo desse contrato seja devido e o Millennium BCP, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. entendam que esse incumprimento possa, de algum modo, afetar o bom cumprimento do contrato e, tal incumprimento não for sanado no prazo de 5 (cinco) ou 10 (dez) dias úteis a contar da data de receção de notificação enviada para o efeito, consoante se trate de obrigação pecuniária ou não pecuniária.

- c) Se o crédito concedido for utilizado para fim diferente daquele para que foi concedido;
- d) Quando alguma declaração feita por qualquer das mutuárias ou pelas garantes neste contrato ou nalgum documento, certificado ou declaração entregues ao abrigo do mesmo ou com ele relacionados se provar materialmente incorreta ou não verdadeira;
- e) Se qualquer das mutuárias ou as garantes, suspenderem, interromperem ou ameaçarem ou comunicarem suspender ou interromper a sua atividade;
- f) Se ocorrer uma alteração negativa nos negócios de qualquer das mutuárias ou das garantes ou alterações materiais no seu passivo ou ativo determinadas por uma qualquer causa, incluindo, em geral, a realização de qualquer operação, ato ou negócio cujo objetivo ou efeito, direto ou indireto, seja diminuir o valor da situação patrimonial líquida de qualquer das mutuárias ou das garantes e que possa, segundo um juízo razoável do Millennium BCP, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., determinar o incumprimento de alguma das obrigações assumidas neste contrato;
- g) Se for proposta contra as mutuárias e/ou as garantes aqui avalistas qualquer execução, penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra providência judicial e/ou administrativa que implique limitação da livre disponibilidade dos seus bens que, a juízo dos Bancos, possa afetar o bom cumprimento do contrato;
- h) Se qualquer das mutuárias e/ou as garantes, com exceção das sociedades Visabeira Industria, SGPS, S.A. e Grupo Visabeira SGPS, S.A., constituir, ampliar ou prorrogar direitos reais de garantia, bem como prometer realizar qualquer um destes atos, sem o prévio acordo escrito dos bancos;
- i) Se qualquer das mutuárias e/ou as garantes com exceção das sociedades Visabeira Industria SGPS, S.A. e Grupo Visabeira SGPS, S.A. aqui avalistas alienar, locar, trespassar, ceder a exploração ou por qualquer forma dispuser do uso ou fruição, bem como prometer realizar qualquer um destes atos, sobre os bens imóveis ou outros bens e direitos dados em garantia, sem o prévio acordo escrito dos bancos;
- j) Se qualquer das mutuárias ou das garantes com exceção das sociedades Visabeira Industria, SGPS, S.A. e Grupo Visabeira SGPS, S.A., sem o prévio acordo escrito dos bancos, alienar ou onerar, total ou parcialmente, por qualquer modo, ainda que sob a forma de promessa, as participações sociais que detenha no capital de outras sociedades com as quais tenha uma relação de domínio ou de grupo, bem como participações qualificadas, como tal legalmente definidas, que detenha em outras sociedades;
- k) Se qualquer das mutuárias ou das garantes aqui avalistas segregar ou separar da sociedade a que pertencem, um ou vários estabelecimentos ou um conjunto de ativos, para os incorporar numa terceira sociedade ou para constituir uma nova sociedade ou entidade salvo operações de reestruturação entre sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com as mutuárias ou das garantes, desde que devidamente autorizadas pelos bancos;
- l) Se for intentada, em qualquer tribunal, de qualquer natureza (incluindo arbitral), qualquer ação, de qualquer tipo, contra qualquer das mutuárias ou contra as garantes que seja suscetível de, a juízo dos bancos, afetar negativamente o cumprimento das obrigações decorrentes deste contrato;
- m) Se as mutuárias se encontrarem devedoras perante a Fazenda Nacional ou à Segurança Social e não regularizarem as suas dívidas num prazo de 15 dias;

n) Se as mutuárias ou as garantas cessarem pagamentos, se se apresentarem a processo de insolvência ou de recuperação de empresa ou se terceiros requererem qualquer um destes procedimentos judiciais (e os mesmos não forem liminarmente indeferidos); sem que tenha havido dedução de oposição ou quando a oposição deduzida aos mesmos se mostre, de acordo com o critério exclusivo dos bancos, de manifesta inviabilidade ou viabilidade reduzida.

o) Se for aprovada ou decidida, pelos órgãos sociais competentes ou no decurso de um processo judicial, a transformação, fusão, cisão ou dissolução e liquidação de qualquer das mutuárias ou de qualquer das garantas, salvo se a deliberação ou decisão em causa for tomada no âmbito de um processo de reestruturação, o qual tenha sido objeto de aprovação prévia pelo Millennium BCP, S.A. e pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.;

p) Se ocorrer alguma alteração na titularidade das ações empenhadas, salvo aprovação prévia pelo Millennium BCP, S.A. e pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.;

q) Se a mutuária Cerutil deixar de ter como acionista único a sociedade Visabeira Industria, SGPS, SA, e/ou se a Cerutil deixar de ter uma relação de domínio direto na VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA, como definido nos termos do Código das Sociedades Comerciais, e/ou a VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA deixar de ser acionista único da VAA;

r) Se o pacto social das mutuárias for alterado sem o acordo prévio do Millennium BCP, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e na medida em que tal alteração seja suscetível de pôr em causa o cumprimento das obrigações que do presente contrato emergem para as mutuárias;

s) Se (i) qualquer uma das garantias perder o respetivo grau de prioridade, (ii) se verificar que qualquer uma das garantias é contrária à lei, nula ou anulável, (iii) qualquer uma das garantias deixar de constituir, no todo ou em parte, obrigação válida e eficaz perante os bancos, na qualidade de beneficiários, de acordo com os seus termos desde que não substituídas no prazo indicado pelos bancos para o efeito, nos termos e condições satisfatórios para os mesmos;

t) Se ocorrer, por iniciativa das mutuárias, cessão ou alteração materialmente relevante, no exclusivo entendimento dos bancos, ou a revogação, rescisão ou a extinção por qualquer forma que não seja através do seu pontual cumprimento, do contrato de cobertura de taxa de juro;

u) Nos casos previstos nos artigos 670º-c), 701º e 780º do Código Civil.

2. O vencimento antecipado da dívida emergente do contrato nos termos do número 1 opera automática e imediatamente no momento da receção pelas mutuárias de comunicação que para o efeito lhes seja remetida por qualquer dos bancos.

3. Caso ocorra qualquer uma das situações indicadas no n.º 1 da presente cláusula, os bancos, cada um de per si, ficam com o direito de considerar imediatamente vencidas e exigíveis as obrigações emergentes de outros contratos com eles celebrados pelas mutuárias, o que operará automaticamente mediante comunicação escrita remetida pelo agente ou pela caixa.

4. O não exercício por qualquer dos bancos de qualquer direito ou faculdade, que pelo contrato lhe sejam conferidos, em nenhum caso significará renúncia a tal direito ou faculdade, pelo que se manterão válidos e eficazes não obstante o seu não exercício.

5. A eventual concessão pelos bancos de um prazo adicional para cumprimento de determinada obrigação não constitui precedente suscetível de ser invocado no futuro.

(2) As garantias e outras condições para os empréstimos negociados que se prendem com o segmento de negócio, Grés de Mesa (subsidiária Ria Stone, S.A.), são as seguintes:

Caixa Geral de Depósitos, SA:

Garantias:

Aval do Grupo Visabeira, SGPS e da Vista Alegre Atlantis, SGPS.

Outras Condições:

O Ownership clause, direta ou indireta, do Grupo Visabeira, SGPS sobre a Vista Alegre Atlantis, SGPS, e desta sobre a mutuária; a obrigatoriedade de centralizar na CGD todos os pagamentos e recebimentos do projeto; o Cross Default, Pari Passu e Negative Pledge.

AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE:

Garantias:

A subsidiária obriga-se a apresentar uma garantia bancária, nos termos e condições estipulados na Norma de Pagamentos aplicável aos Projetos aprovados ao abrigo dos Sistemas de Incentivos QREN.

Incumprimento:

O incumprimento das obrigações ou violação dos deveres previstos no contrato de investimento, será apreciado pelo Tribunal Arbitral.

A responsabilidade dos acionistas, será proporcional às respetivas participações no capital social da Sociedade à data do incumprimento e manter-se-á durante a vigência do contrato mesmo no caso de falência, fusão ou dissolução da Sociedade.

IKEA Supply AG:

Garantias:

A subsidiária obriga-se a apresentar até 31-01-2015 hipoteca, a favor da IKEA, de equipamentos pertencentes à Ria Stone já definidos no contrato de empréstimo. A mesma foi apresentada dentro da data estipulada.

Incumprimento:

O incumprimento das obrigações estipuladas no contrato implicam o vencimento imediato dos valores em dívida à data, acrescidos de juros e outras despesas, sem qualquer pré-aviso por parte da IKEA.

Qualquer litígio decorrente deste contrato será tratado no tribunal arbitral de Estocolmo por três árbitros designados para o efeito.

18. Contas a pagar e outras

Em 30 de junho 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica de “Contas a pagar e outras” tinha a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
Passivo corrente		
Fornecedores	15,743	12,786
Credores e acréscimos de gastos	20,740	16,539
	36,483	29,325

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” em 30 de junho 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	30-06-2018	31-12-2017
Fornecedores conta corrente	15,056	12,669
Fornecedores facturas em recepção e conferência	658	92
Fornecedores títulos a pagar	28	25
	15,743	12,786

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos – Passivo Corrente” decompõe-se como se segue:

	30-06-2018	31-12-2017
Acréscimos de gastos	10,442	9,067
Fornecedores de investimento	1,109	1,412
Outros credores	8,784	5,832
Adiantamento de clientes	406	228
	20,740	16,539

Em 30 de junho de 2018, a rubrica “Outros credores” inclui um valor de 6.178 mil euros (5.373 mil euros em 31 dezembro de 2017), relativos a dívida comercial de confirming.

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 decompõem-se da seguinte forma:

	30-06-2018	31-12-2017
Encargos com pessoal	6,635	4,432
Juros a liquidar	2,949	3,878
Gás natural	340	260
Rappel	166	215
Outros	256	186
Imposto municipal sobre imóveis	53	57
Eletricidade	42	40
	10,442	9,067

19. Provisões

19.1 Provisões

A informação relativa a provisões, com referência a 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, pode ser resumida como se segue:

	30-06-2018	31-12-2017
Saldo inicial 01 de Janeiro	369	538
Provisão para outros riscos e encargos	-70	-169
Investimentos financeiros	0	0
Processos judiciais	0	-300
Indeminizações	0	61
Impostos	-70	70
Saldo final	299	369

19.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefícios de reforma definidos, uns a cargo de Fundos de Pensões especialmente constituídos e geridos pela sociedade atuária (Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo ("Plano de benefícios definido – sem Fundo").

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um ("Ex-Atlantis"), denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex - Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31 de dezembro de 2013, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro ("Ex-Vista Alegre" e "Vista Alegre Grupo"), denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal

efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.

As responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	30-06-2018	31-12-2017
Plano de benefícios definido-sem Fundo	-1,363	-1,465
Plano de benefícios definido-com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-837	-1,144
Valor de mercado do fundo	979	1,326
	142	183
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-383	-437
Valor de mercado do fundo	385	412
	2	-25
Vista Alegre Grupo		
Responsabilidades por serviços passados	-1,149	-1,251
Valor de mercado do fundo	1,149	1,251
	0	0
Excesso/(défice)	144	158

O excesso do fundo nos montantes de 158 mil euros e 144 mil euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018 está contabilizado em contas a receber, conforme nota 12.

O estudo atuarial realizado pelo atuário especializado independente – Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. assenta nos seguintes pressupostos e bases teóricas:

	30-06-2018	31-12-2017
Taxa de desconto	1.90%	1.90%
Taxa de crescimento salarial	1.00%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	0.25%	0.25%
Tabelas de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tabelas de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade da reforma(Homens e mulheres)	65	65

A evolução das responsabilidades com planos de complemento de reforma foi a seguinte:

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	com Fundo (VG)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2017	2,363	1,057	451	1,276	5,146
Custo dos serviços correntes	0	5	6		11
Custo dos juros	10	18	8	22	58
Pensões pagas	-726	-125	-35	-167	-1,053
Reforço	-201				-201
Alteração de pressupostos	-4	-12	-9	-11	-35
Perdas/ganhos actuariais	23	-1	-15	70	78
Responsab.por serviços passados- 31 de dezembro de 2017	1,465	943	407	1,190	4,005

	sem Fundo	com Fundo (VA)	com Fundo (Atlantis)	com Fundo (VG)	Total
Responsab.por serviços passados- 1 de janeiro de 2018	1,465	943	407	1,190	4,005
Custo dos serviços correntes	0	2	3		5
Custo dos juros	5	9	4	11	29
Pensões pagas	-103	-44	-16	-84	-246
Reversão					0
Alteração de pressupostos					0
Perdas/ganhos actuariais	-4	-74	-14	31	-60
Responsab.por serviços passados- 30 de junho de 2018	1,363	837	383	1,149	3,732

Em 30 de junho de 2018, o valor das responsabilidades - sem fundo inclui uma provisão relacionada com um ex-administrador do Grupo Vista Alegre no montante de 887 mil de euros (em 31 de dezembro de 2017: 957 mil euros). A provisão diz respeito ao complemento de pensão de reforma de um ex-administrador, com base no cálculo atuarial efetuado pela entidade Futuro, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.. Em dezembro de 2014 o Supremo Tribunal de Justiça considerou a atribuição da pensão de reforma ao ex-administrador. A partir de fevereiro de 2018 a pensão de reforma foi reduzida ao abrigo de determinadas disposições legais. Em Maio 2018, foi entregue pelo ex-Administrador, um requerimento executivo, tendo a Vista Alegre remetido de seguida, a sua oposição através de embargos, aguardando agora pela decisão judicial.

20. Estado e outros entes públicos

Em 30 de junho 2018 e 31 de dezembro de 2017 a decomposição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:

	30-06-2018		31-12-2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	151		150	
Retenções de imposto sobre o rendimento		287		243
Impostos sobre transações comerciais*	1,535	807	479	797
Contribuições para a Segurança Social		600		648
	1,686	1,694	629	1,688

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

21. Subsídios

A principal informação sobre os subsídios ao investimento atribuídos ao Grupo em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

	Amortização			
	30-06-2018	(nota 25)	Reforço	31-12-2017
Subsídios ao investimento médio e longo prazo	3,717	-193	131	3,779
Projecto Grés Mesa	2,944	-162	0	3,106
Projecto Porcelana	564	-31	51	544
Projecto CerexCor & CristalLux	209	0	80	129
	3,717	-193	131	3,779

Segue uma breve descrição de cada projeto acima referido:

Grés Mesa

Projeto de interesse estratégico nacional para constituição de uma empresa nova – Ria Stone – dedicada ao fabrico de peças de louça de mesa em grés, por processos inovadores de monoczedura, assentes numa forte automação.

Porcelana

Projetos de inovação no segmento da porcelana, com vista à modernização da fábrica, fomentada pela inovação de processos produtivos, com alterações em diversas secções de fabrico (prensas, cozedura, decalque, decoração, armazenamento), destacando-se a aquisição de um novo forno de cozedura de peças ocas, que possibilitou por sua vez o desenvolvimento de um produto de porcelana inovador, tecnicamente melhor e mais resistente. Os projetos tiveram em vista o reconhecimento e reforço da presença da marca Vista Alegre internacionalmente.

CerexCor & CristalLux

Projeto de inovação com atuação em duas vertentes, uma no Grés Forno (fábrica de Aveiro) e outra no Cristal (fábrica de Alcobaça), a primeira com vista à diversificação da produção pela inovação de processos pela introdução de pastas coradas no processo de fabrico para um produto de melhor qualidade, e a segunda com alteração fundamental dos processos de fabrico de Cristal, para processos inovadores, com moldagem única (*single pass*).

22. Rédito

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017 as categorias de rédito reconhecidas incluem rédito proveniente de:

	30-06-2018	30-06-2017
Venda de bens	41,351	40,624
Prestação de serviços	682	479
	42,033	41,103

23. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal nos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017 podem ser analisados como se segue:

	30-06-2018	30-06-2017 (reexpresso)	30-06-2017
Remunerações e outros gastos com pessoal	12,847	11,485	12,328
Salários e outros benefícios de curto prazo da Adminis	224	229	229
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	8	58	58
Encargos com remunerações	2,850	2,565	2,565
Trabalhos para a própria empresa	0	0	-844
Total	15,930	14,337	14,337

As responsabilidades com planos de pensões e de reforma encontram-se explicitadas na Nota 12.

Adicionalmente, o Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” no exercício de 2017, passando a considerar o seu efeito como uma rubrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o número de colaboradores ao serviço do Grupo (tendo em conta a sua entidade empregadora) pode ser analisado como se segue:

Nº de empregados no final de junho 2018	30-06-2018	30-06-2017
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	9	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,400	1,401
VA - Vista Alegre España, SA	53	57
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	14
Vista Alegre Atlantis USA	2	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	184	177
	1,664	1,662

Nº Médio de empregados por empresa	30-06-2018	30-06-2017
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	8	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,405	1,391
VA - Vista Alegre España, SA	53	55
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	11	14
Vista Alegre Atlantis USA	2	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	5
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	179	180
	1,663	1,653

24. Fornecimentos e serviços externos

Em 30 de junho de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2018	30-06-2017 (reexpresso)	30-06-2017
Electricidade	1,647	1,573	1,675
Rendas e alugueres	1,587	1,522	1,522
Comissões	685	552	552
Conservação e reparação	846	588	588
Publicidade e propaganda	734	697	697
Transporte de mercadorias	803	784	784
Trabalhos especializados	599	497	497
Deslocações e estadas	359	235	235
Seguros	203	235	235
Limpeza higiene e conforto	182	217	217
Subcontratos	426	318	318
Outros	232	113	113
Combustíveis, água e outros fluídos	158	165	165
Comunicação	113	127	127
Ferramentas e utensílios de desgaste ráj	165	84	84
Royalties	94	232	232
Vigilância e segurança	175	141	141
Honorários	134	62	62
Trabalhos para a própria empresa	0	0	-102
	9,143	8,143	8,143

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017, a rubrica “Rendas e alugueres” respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as rendas das diversas lojas Vista Alegre existentes em Portugal e no estrangeiro.

Adicionalmente, o Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” no exercício de 2017, passando a considerar o seu efeito como uma rúbrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados.

25. Outros rendimentos e gastos operacionais

Os outros rendimentos e gastos operacionais nos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017 podem ser analisados como se segue:

	30-06-2018		30-06-2017	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	0	148	79	0
Multas e penalidades/Benefícios contratuais	3	0	1	0
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação	0	2	0	0
Seguros de saúde - RH	0	65	0	58
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	303	0	206	0
Ofertas/ amostras existências	111	0	107	0
Impostos	102	219	108	136
Diferenças de câmbio	52	90	45	18
Descontos pronto pagamento	16	0	42	2
Subsídios à exploração e formação	0	202	0	222
Subsídios ao investimento	0	193	0	130
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fr	0	110	0	100
Juros e similares	44	0	120	0
Rendas	0	29	0	58
Sinistros	0	3	0	0
Outros custos e proveitos operacionais	90	105	109	195
	720	1,166	911	918

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017 tiveram a seguinte origem e expressão:

	30-06-2018	30-06-2017
Juros com empréstimos e descobertos bancários e aplic	-1,210	-1,527
Outros encargos financeiros	-185	-156
Proveitos financeiros-juros obtidos	3	1
	-1,392	-1,682

27. Compromissos

Compromisso para investimentos

Compromisso para investimentos contratados mas ainda não incorridos em 30 de junho de 2018 e 2017:

	30-06-2018	30-06-2017
Ativos fixos tangíveis	17,885	933

O valor de 17,9 milhões de euros de compromissos em 30 de junho de 2018 diz respeito a valores já contratados referentes a encomendas de imobilizado realizadas, mas só concretizadas ao longo do ano de 2018. A grande parcela, cerca de 10,1 milhões de euros, diz respeito ao projeto de expansão da fábrica da Ria Stone e do equipamento já contratado.

28. Contingências

O Grupo Vista Alegre possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio.

Não se espera que existam perdas significativas decorrentes dos passivos contingentes.

Existem diversos processos legais intentados contra o Grupo nomeadamente na área do trabalho, os quais a serem considerados cem por cento procedentes, o que não se concede, totalizam 35 mil euros. (ver nota 19).

O montante das garantias e cauções prestadas para cobrir compromissos financeiros que não figuram na Demonstração consolidada da posição financeira é de 0,5 milhões de euros e 2,8 milhões de euros, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respetivamente.

O montante das garantias e cauções prestadas para cobrir compromissos financeiros que figuram na Demonstração consolidada da posição financeira é de 3,7 milhões de euros e 5,4 milhões de euros em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respetivamente.

Com a renegociação da dívida aos bancos, foi prestada hipoteca a favor das instituições bancárias, hipoteca essa voluntária, abrangendo todas as construções, benfeitorias e acessões, presentes e futuras, edificadas e a edificar pela VAA SGPS e suas subsidiárias:

	Imóvel	Entidade	Valor Líquido Contabilístico
Urbanização	BCP+CGD		1,518
Urbanização II	BCP+CGD		8,379
Pinhais do Casal da Areia			
R. Neves Ferreira	BCP+CGD		370
L.Barão Quintela	BCP+CGD		5,400
Cerexport I	BCP+CGD		5,160
Ex- Quinta Nova	BCP+CGD		5,887
Ria Stone	CGD		8,500
Fábrica de Porcelana da V.Alegre Ilhavo			20,380
Fábrica da Atlantis em Alcobaça	BCP+CGD+SANTA CLARA CERÂMICA, SA		9,250
Fábrica Faianças da Capoa em Aveiro*			3,704

*Santa Clara Cerâmica só para a Fábrica Cãpoa

Sobre a subsidiária Faianças da Capôa impende uma ação judicial que originou o registo legal de uma hipoteca sobre o seu imóvel no valor de 1,67 milhões de euros, valor este, que é única e exclusivamente da responsabilidade do credor. O Grupo mantém uma provisão registada em 31 de dezembro de 2017 no montante de, aproximadamente, 225 mil euros para fazer face a este processo legal, não estimando, que do desfecho do mesmo resultarão impactos relevante adicionais para o Grupo, estando esta posição suportada nos seus assessores legais.

29. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 30 de junho de 2018, detinham uma participação qualificada no Grupo Vista Alegre eram:

Estrutura do Capital Social

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	55,484,166	3.64%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	1,379,324,733	90.50%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA	1,434,808,899	94.14%
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	41,888,296	2.75%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	9,873,639	0.65%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA	51,761,935	3.40%
Free Float	37,519,530	2.46%
Sub-totais	1,524,090,364	100.00%
Ações Próprias	1,099	
Total ações Vista Alegre Atlantis	1,524,091,463	100.00%

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a VISABEIRA INDÚSTRIA, SGPS, S.A., é totalmente detida pela Grupo Visabeira SGPS, S.A., em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 94,14%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas ao nível de remunerações:

	30-06-2018	30-06-2017
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	224	229
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	8	58
	232	287

As remunerações acima descritas, são todas de natureza fixa, ocorridas durante os exercícios de 2018 e 2017.

Os saldos em aberto à data de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

	30-06-2018	31-12-2017
Saldos Ativos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	952	3,983
Grupo Visabeira - RETGS	3,427	3,493
Grupo Visabeira - Clientes	2,417	2,144
	<u>6,797</u>	<u>9,620</u>
Saldos Passivos		
Grupo CGD		
Empréstimos Operacionais	8,042	7,171
Empréstimos Bancários	3,500	2,651
	<u>11,542</u>	<u>9,822</u>
Grupo Visabeira		
Fornecedores	2,019	4,437
Empréstimos Acionistas	605	370
	<u>2,624</u>	<u>4,808</u>
	20,963	24,249

Transações com partes relacionadas em 30 de junho 2018 e 2017:

	30-06-2018		30-06-2017	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
GRUPO CGD	472		264	
GRUPO VISABEIRA	2,123	770	2,155	522

30. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

31. Empresas incluídas na consolidação

À data de 30 de junho de 2018, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

Estrutura do Grupo Vista Alegre Atlantis	Ref.	Percentagem de Participação
Cerexport - Cerâmica de exportação SA	CXP	100.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	CP	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	RS	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	SSVA	50.00%
VA - Vista Alegre España, SA	VAE	100.00%
Vista Alegre France, SAS	VAF	100.00%
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	VAG	99.30%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	VAB	89.93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária S.A.	VAA II	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	VAM	99.00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	VAUK	100.00%
Vista Alegre Atlantis, SA	VAA	100.00%
Vista Alegre USA Corporation	VAUSA	100.00%

Ílhavo, 31 de agosto de 2018

www.vistaalegre.com



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alexandra Lopes
alexandralopes@vistaalegre.com

Reuters: VAF.LS e VAFe.LS
Bloomberg: VAFK:PL e VAF:PL

